



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2025

(Do Sr. Cabo Gilberto Silva)

Requerimento de informação ao Ministro da Defesa, Sr. José Múcio, sobre a exportação de 20 mil frascos de spray de pimenta para o ditador Nicolás Maduro, com autorização do comandante do Exército Brasileiro, General Tomás Ribeiro Paiva.

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer-se a que sejam solicitadas informações ao Ministro da Defesa, Sr. José Múcio, acerca da exportação de 20 mil frascos de spray de pimenta para a Venezuela, ocorrida nos meses de junho e julho de 2024, com autorização do comandante do Exército Brasileiro, General Tomás Ribeiro Paiva.

Diante das graves denúncias sobre violações e crimes cometidos pelo governo venezuelano durante e após as eleições, é imprescindível esclarecer a posição do Brasil e a participação das Forças Armadas neste episódio. Para tanto, **solicita-se que o Ministro da Defesa responda aos seguintes questionamentos:**

- 1 - Quais foram os critérios adotados pelo Exército Brasileiro para autorizar a exportação de 20 mil frascos de spray de pimenta para a Venezuela nos meses de junho e julho de 2024?
- 2 - O Ministério da Defesa foi informado previamente sobre o destino e o uso previsto para esses equipamentos pela Venezuela? Caso afirmativo, quais foram as justificativas apresentadas pelo ditador venezuelano?
- 3 - Há registros de consultas ao Itamaraty ou a outros órgãos do governo brasileiro antes da autorização dessa exportação? Se sim, quais foram as respostas?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

Apresentação: 04/02/2025 13:04:46.990 - Mesa

RIC n.146/2025

- 4 - Qual é a avaliação do Ministério da Defesa sobre a situação política e os direitos humanos na Venezuela? Houve considerações sobre isso no processo de autorização da exportação?
- 5 - Existe algum acordo de cooperação militar ou de segurança firmado entre o Brasil e a Venezuela que inclua o fornecimento de materiais de controle de distúrbios?
- 6 - Qual foi o papel do General Tomás Ribeiro Paiva na autorização dessa exportação? Ele consultou superiores ou subordinados para tomar essa decisão?
- 7 - Há outras exportações recentes de materiais de uso repressivo para a Venezuela autorizadas pelo Exército Brasileiro? Se sim, quais foram os produtos e seus respectivos volumes?
- 8 - Como o governo brasileiro acompanha o uso desses materiais pela Venezuela, especialmente considerando as denúncias de violações de direitos humanos?
- 9 - O Ministério da Defesa tomou ou pretende tomar alguma medida para apurar eventuais responsabilidades ou irregularidades relacionadas a essa exportação?
- 10 - Que medidas o Ministério da Defesa adotou ou pretende adotar para evitar que o Brasil seja associado a práticas repressivas de regimes autoritários, como o da Venezuela?

Justificativa

A exportação de materiais de uso repressivo para a Venezuela, em um contexto de intensificação das violações de direitos humanos e consolidação de um regime autoritário liderado por Nicolás Maduro, suscita questionamentos sobre a responsabilidade do governo brasileiro e a possível conivência com práticas autoritárias. Maduro, que assumiu um terceiro mandato em 10 de janeiro de 2025 após uma fraude eleitoral denunciada internacionalmente, é acusado pela oposição venezuelana, liderada por María Corina Machado, de consolidar um golpe de Estado.

De acordo com o Jornal Hora Brasília, consta que, o Brasil exportou 20 mil frascos de spray de pimenta para a Venezuela em junho e julho de 2024, pouco antes das eleições que reelegeram Nicolás Maduro em um processo amplamente contestado. A informação foi divulgada





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

pela BBC News Brasil, que apurou que a operação contou com autorização do Ministério da Defesa e do Exército brasileiros.

Ainda de acordo com a matéria, o material, classificado como equipamento de defesa, é usado principalmente por forças policiais em operações de controle de manifestações. A Venezuela enfrentou protestos intensos em julho, antes e após o pleito de 28 de julho, que culminaram em repressão violenta pelas forças de segurança do regime chavista.¹

De acordo com o levantamento da BBC, a Venezuela foi o principal destino das exportações brasileiras de spray de pimenta em 2024, com os 20 mil frascos representando mais de dois terços do total exportado pelo país.

Diante das graves denúncias sobre violações e crimes cometidos pelo governo venezuelano durante e após as eleições, é imprescindível esclarecer a posição do Brasil e a participação das Forças Armadas neste episódio.

Sala de Sessões, em de de 2025

Cabo Gilberto Silva

Deputado Federal

PL/PB

¹ Fonte: <https://horabrasilia.com.br/2025/01/brasil-exporta-20-mil-frascos-de-spray-de-pimenta-para-a-venezuela-antes-das-eleicoes-contestadas-de-maduro/>

